

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

Docente: Prof. Dr. Leonardo Jorge da Hora Pereira

Disciplina: FCHB61 TÓPICOS ESPECIAIS EM FILOSOFIA DA HISTÓRIA

Semestre: 2022.2

Título do programa de curso: A dimensão simbólica e imaginária das práticas sociais e o problema da novidade na história: Cornelius Castoriadis e Paul Ricoeur em debate

I – Programa: Num momento de intensas crises vivenciadas nos planos da polarização política, da desigualdade econômica, da fragmentação social e da degradação ecológica, uma das questões mais candentes é a de definir e problematizar o modo pelo qual podemos produzir ou instituir a mudança, a transformação e a novidade na história. A mudança se torna urgente e cabe à filosofia refletir sobre os pressupostos antropológicos e históricos da transformação social. Mas até que ponto somos capazes de criar o novo? Em que consiste a capacidade humana de *imaginar* outras possibilidades de viver em sociedade? Talvez essa seja uma boa oportunidade de retomarmos e revisarmos um tipo de discussão que se deu na filosofia francesa do século XX a partir da crítica ao marxismo-hegelianismo, ao estruturalismo e ao historicismo. Pois, uma vez que se admite que não há necessariamente uma razão na história, isto é, que a história não pode ser concebida segundo uma teleologia ou de acordo com certas “leis” de desenvolvimento, precisamos definir, ainda assim, o que é um *evento* histórico, isto é, um momento de ruptura com a ordem estabelecida, momento privilegiado para flagrarmos uma inflexão ou um salto naquilo que aparecia como um *continuum* histórico.

Para abordar tais questões e revisarmos o contexto teórico acima aludido, iremos partir de um debate que se deu na rádio francesa entre dois dos maiores filósofos do século XX, o grego Cornelius Castoriadis e o francês Paul Ricoeur. Este debate servirá de porta de entrada para os trabalhos de ambos os pensadores, na medida em que ali eles se vêem obrigados a expor suas teses de modo o mais sintético e direto possível, explicitando tanto suas aproximações quanto suas diferenças. Se ambos concordam que toda a realidade social é, desde logo, mediatizada simbolicamente, Castoriadis parece insistir na possibilidade de criação radical e imaginária do novo na história, ao passo que Ricoeur jamais abdica de uma dialética entre continuidade e descontinuidade, tradição e inovação, memória e imaginação. A partir deste primeiro contato “polêmico” com as ideias de ambos os filósofos, iremos ao longo do curso buscar aprofundar algumas das teses aí mobilizadas por meio da análise de obras de Castoriadis e de Ricoeur.

A base bibliográfica do curso será composta pela leitura de passagens e capítulos selecionados de *Diálogo sobre a História e o Imaginário Social*, de Ricoeur e Castoriadis (2016), de *Instituição Imaginária da Sociedade*, de Castoriadis (2000) e de *A Ideologia e a Utopia* de Ricoeur (2015). Contudo, outras obras podem ser acrescentadas ao longo do curso (.).

De um ponto de vista metodológico, essa proposta de curso tem como pressuposto que a análise histórico-conceitual e o interesse pela compreensão do tempo presente, história da filosofia e filosofia, não precisam e não devem ser pensados separadamente.

II – Métodos utilizados:

Aulas expositivas

III- Atividades discentes:

Participação nas aulas, leitura de textos, prova e trabalho final

IV- Avaliação:

Prova e trabalho final.

V – Bibliografia básica do curso (outras referências poderão ser fornecidas o longo do semestre):

Castoriadis, Cornelius. 2000. *A Instituicao Imaginaria a Sociedade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

Ricoeur, Paul. 2011. *Tempo e Narrativa - Box*. 1ª edição. WMF Martins Fontes.

Ricoeur, Paul, e Cornelius Castoriadis. 2016. *Diálogo Sobre a História e o Imaginário Social*. 1ª edição. Edições 70.

Ricœur, Paul. 2015. *A ideologia e a utopia*. 1ª edição. Autêntica.